

FH LANÇA CAMPANHA

JORNAL DA TARDE

O presidente fala às 13h, em cadeia de rádio e TV.

O governo federal vai pedir à iniciativa privada que financie a campanha publicitária "Acorda, Brasil. Tá na hora da escola", que o presidente Fernando Henrique Cardoso lança hoje, às 13h, em cadeia nacional de rádio e televisão. A intenção do presidente é mostrar empenho pessoal no "tema que é prioritário em seu governo".

O filme, que será exibido hoje à tarde, antes de seu pronunciamento, foi custeado por uma agência de publicidade contratada pelo Banco do Brasil. "Os gastos com veiculações e filmes da campanha serão custeados por contribuições voluntárias", explicou o porta-voz da presidência da República, Sérgio Amaral. Ontem, o ministro da Educação, Paulo Renato Souza, discutiu com donos de agências de propaganda a participação voluntária na campanha.

No pronunciamento à nação, o presidente vai declarar aberto o ano letivo. E vai dizer ainda o que o governo quer fazer em parceria com a sociedade e com os governos estadual e municipal.

Como parte da campanha, Fernando Henrique vai a quatro estados como garoto-propagan-

da. Na quinta-feira de manhã, dá uma aula inaugural para alunos de 1º grau em Santa Maria da Vitória (BA). Durante a campanha eleitoral, foi lá que o presidente "sentiu que ganharia a eleição" e, por isso, prometeu retornar. À tarde, em Minas Gerais, se encontra com professores em Diamantina, antes de visitar a casa

onde Juscelino Kubitschek morou.

No dia 13, vai a Campo Mourão (PR), onde discute os problemas da educação com pais de alunos paranaenses. Em 10 de março, Fernando Henrique completa sua maratona pela educação no Rio,

quando debate o tema com formadores de opinião, como intelectuais e artistas. Nesse mesmo dia, começa a divulgação da campanha publicitária pelo rádio e TV.

Ontem, um caminhão "abarroado" de merenda e livros didáticos chegou à cidade de Santa Maria da Vitória, a 980 km de Salvador, onde FH dá uma aula sobre o Brasil para alunos de 1º grau. "Se viesse presidente todo dia aqui seria uma maravilha", comemorava a diretora da Escola Estadual Doutor José Borbá, Iva Ataíde.

**O governo vai
pedir apoio da
iniciativa privada
para financiar a
campanha**